



ANEXO 4 - Relatório Da Auditoria Externa E Demonstrações Contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE – PRÓ-IFF

*Demonstrações Contábeis referentes aos Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023*

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Administradores e Conselheiros da
Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Fluminense – PRÓ -IFF
Rio de Janeiro - RJ

Opinião sem ressalva

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRÓ-IFF (doravante denominada Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
2. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos – ITG 2002 (R1), complementada pela norma contábil aplicável às pequenas e médias empresas.

Base para Opinião

3. Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos – Demonstração do Valor Adicionado

4. As Demonstrações do Valor Adicionado, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sobre responsabilidade da administração da Fundação e apresentada de forma suplementar para fins de normas contábeis, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das Demonstrações Contábeis da Fundação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábil e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

5. A administração é responsável pela elaboração adequada da apresentação das demonstrações contábeis de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos – ITG 2002 (R1), complementadas pela norma contábil aplicável às pequenas e médias empresas – Pronunciamento técnico CPC PME contabilidade para pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
6. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.
7. Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

8. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

9. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objeto de apresentação.
10. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

11. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e, comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 2025.



PREMIUMBRAVO
Auditores Independentes
CRC- RJ 004216/8



LUIS AURÊNIO BARRETTO
Contador
CRC-RJ 076875/0



**FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF
CNPJ Nº 04.016.579/0001-31**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.705.655	8.929.656
Contas a Receber	6	1.001.433	593.117
Outros créditos	7	8.412	-
Tributos a Recuperar/compensar	8	43	43
Total do ativo circulante		17.715.543	9.522.816
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras- Recursos com restrição	9	16.803	16.466
Imobilizado			
Imobilizado	10	44.381	41.808
Total do ativo não circulante		61.185	58.274
Total do ativo		17.776.728	9.581.090
PASSIVO			
Passivo circulante			
Obrigações com terceiros	11	277.855	601.530
Fornecedores	12	20.938	-
Obrigações tributárias	13	240.920	452
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	14	471.543	40.064
Projetos e Convênios em execução	15	16.150.795	8.605.881
Receitas a realizar	16	87.262	-
Total do passivo circulante		17.249.313	9.247.927
Passivo não circulante - Receita realizar	16	-	150
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	17	333.014	2.003
Superávit (déficit) acumulado		194.401	331.011
Total do patrimônio líquido		527.415	333.014
Total do passivo e do patrimônio líquido		17.776.728	9.581.090

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Entidade
são parte integrante das demonstrações financeiras

Ana Lea Bulhões de Almeida Gondim
CPF: 322.317.417-68
Superintendente Geral

Marcelo Jose Neves Mendes
CRC/RJ 103066/0-0
Contador



**FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF**

CNPJ Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO - DSDE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receitas			
Receitas de custeio - Sem restrição	18.1	956.864	922.315
Receitas das atividades de projetos - Com restrição	18.2	14.305.665	6.280.354
Outras receitas operacionais - Sem restrição	18.3	73.175	527
Total das Receitas Operacionais		15.335.705	7.203.196
Total das Receitas líquidas Operacionais		15.335.705	7.203.196
Despesas			
Despesas de projetos	19.1	(14.305.665)	(6.252.821)
Pessoal e encargos sociais	19.2	(461.825)	(287.427)
Honorários profissionais	19.3	(187.159)	(163.613)
Serviços técnicos especializados	19.4	(94.083)	(74.135)
Depreciação e amortização	10	(12.460)	(8.383)
Despesas de apoio administrativa	19.5	(111.326)	(76.420)
Outras despesas operacionais		0	(23.674)
Total das Despesas Operacionais		(15.172.518)	(6.886.473)
Despesas Não Operacionais			
Perdas com projetos encerrados	20	(44)	-
Total das Despesas Não Operacionais		(44)	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro		163.143	316.723
Receitas Financeiras		39.349	19.009
Despesas Financeiras		(8.091)	(4.910)
Resultado Financeiro	21	31.258	14.100
Superávit do Exercício		194.401	330.823

**As notas explicativas elaboradas pela Administração da Entidade
são parte integrante das demonstrações financeiras**

Ana Lea Bulhões de Almeida Gondim
CPF: 322.317.417-68
Superintendente Geral

Marcelo Jose Neves Mendes
CRC/RJ 103066/0-0
Contador



**FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF**
CNPJ Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES - DRA
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Valores expressos em Reais)

	2024	2023
Superávit do exercício	194.401	330.823
Outros componentes de resultados abrangentes		
Variação positiva		
Variação negativa		
Total dos resultados abrangentes	194.401	330.823

As notas explicativas elaboradas pela Fundação são parte integrante das demonstrações contábeis

Ana Lea Bulhões de Almeida Gondim
CPF: 322.317.417-68
Superintendente Geral

Marcelo Jose Neves Mendes
CRC/RJ 103066/0-0
Contador



**FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL - DMPL**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit (Déficit)	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2023	56.816	(54.813)	2.003
Transferência para o patrimônio social	(54.813)	54.813	
Superávit do Exercício	-	330.824	330.823
Ajuste de exercício anterior		188	188
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.003	331.012	333.014
Transferência para o patrimônio social	331.011	(331.011)	
Superávit do Exercício	-	194.401	194.401
Saldos em 31 de dezembro de 2024	333.014	194.401	527.414

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Entidade são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ana Lea Bulhões de Almeida Gondim
CPF: 322.317.417-68
Superintendente Geral

Marcelo Jose Neves Mendes
CRC/RJ 103066/0-0
Contador



**FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF**
CNPJ Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Superávit do exercício	194.401	330.822
Ajustes para reconciliar o superávit com recursos provenientes das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	12.459	8.383
Outros	-	188
	206.860	339.393
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Clientes	(408.316)	-
Outros créditos	(8.410)	(454.896)
Tributos a Recuperar/compensar	-	2.976
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	20.938	429.478
Obrigações tributárias	240.469	106
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	431.479	15.185
Outras obrigações	(323.675)	-
Outros passivos	87.114	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	246.458	332.242
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado e/ou intangível	(15.034)	(22.806)
Aplicações financeiras-Recursos com restrição	(337)	(286)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	(15.371)	(23.092)
Atividades de Financiamento		
Aumento de convênio e contratos	7.544.914	6.908.307
Caixa Líquido oriundo das Atividades de Investimentos	7.544.914	6.908.307
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	7.775.999	7.217.457
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.929.656	1.712.199
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	16.705.655	8.929.656
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	7.775.999	7.217.457

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Entidade são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ana Lea Bulhões de Almeida Gondim
CPF: 322.317.417-68
Superintendente Geral

Marcelo Jose Neves Mendes
CRC/RJ 103066/0-0
Contador



**FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO
E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF**
CNPJ Nº 04.016.579/0001-31

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita		
Receitas de projetos	14.305.665	6.280.354
Receitas das atividades	956.864	922.315
Outras receitas	73.175	527
Insumos adquiridos de terceiros		
(-) Serviços de Terceiros	(94.083)	(74.135)
(-) Materiais, energia e outros	(14.790)	(14.924)
(-) Despesas com projetos	(14.305.665)	(6.252.821)
(-) Outros custos e despesas operacionais	(78.109)	(78.355)
Valor adicionado bruto	<u>843.057</u>	<u>782.960</u>
(-) Depreciação e amortização	(12.460)	(8.383)
Valor adicionado líquido	<u>830.597</u>	<u>774.578</u>
Receitas financeiras	39.349	19.009
Outras	(44)	
Valor adicionado a distribuir	<u>869.902</u>	<u>793.587</u>
DESTINAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Remuneração do trabalho (pessoal, encargos e benefícios)	648.984	451.042
Impostos, taxas e contribuições	-	
Capital de terceiros		
Despesas financeiras (juros)	156	1.017
Aluguéis pagos	26.362	10.706
Superávit do Exercício	<u>194.401</u>	<u>330.823</u>
Total do Valor adicionado	<u>869.902</u>	<u>793.587</u>

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Entidade
são parte integrante das demonstrações financeiras

Ana Lea Bulhões de Almeida Gondim
CPF: 322.317.417-68
Superintendente Geral

Marcelo Jose Neves Mendes
CRC/RJ 103066/0-0
Contador



**FUNDAÇÃO DE APOIO A EDUCAÇÃO PESQUISA DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE-PRO-IFF**

CNPJ Nº 04.016.579/0001-31

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRO-IFF (“Fundação”), é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada. Conforme o estatuto tem como finalidade divulgar e fomentar programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimentos institucionais científico e tecnológico, inovação do Instituto Federal Fluminense, tem sua sede e foro na comarca de Campos dos Goytacazes – RJ, instituída por pessoas físicas e jurídicas, é regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação pertinente.

Possui amparo e credenciamento no Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia e é reconhecida como de utilidade pública no município através da Lei Municipal nº 7.529/2003.

No contexto de suas operações em 2024, não ocorreram trabalhos voluntários efetuados por terceiros.

2- BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 11.638 de 28/12/2007 que alterou a Lei nº 6.404/76, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem Finalidade de Lucros”, combinada com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.”

A apresentação de demonstrações contábeis em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, porém, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

3.1 – Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para reais, exceto quando indicados de outra forma. Portanto, os valores apresentados em reais quando somados, podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

3.2 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores disponíveis da Fundação e dos seus projetos assim como os depósitos bancários e as aplicações contábeis que estão demonstradas pelo valor dos investimentos acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, obedecendo ao regime de competência.

3.4 – Contas a receber

Correspondem aos valores a receber referentes a projetos em andamento e que estão classificados de acordo com o prazo de vencimento das parcelas.

3.5 – Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Mensurado ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do superávit ou déficit do exercício, nas rubricas “receitas contábeis” ou “despesas contábeis”, no período em que ocorrerem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação, neste caso as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da fundação compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e valores recebíveis a longo prazo e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

3.6 – Imobilizado

Os saldos do ativo imobilizado estão representados pelos bens operacionais da Fundação, registrados pelo seu custo histórico de aquisição deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, as taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens.

A Fundação não elaborou estudo específico quanto a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (“impairment”), conforme exigido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, por meio da Seção 27 – Redução ao valor recuperável de ativos, da NBC TG 1000, aprovada pela Resolução CFC Nº 1.255/09, pela irrelevância do saldo em relação ao seu ativo total.

3.7 – Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que a sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

3.8 – Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, além de considerar os rendimentos, os encargos e os efeitos de acordo com os índices e taxas oficiais sobre os ativos e passivos ao valor de realização, quando aplicável. A partir do exercício de 2022 a Fundação passou a registrar os valores recebidos e utilizados nos projetos referentes aos contratos de convenio e parceira em contas contábeis específicas.

3.9 – Demonstração dos fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada em conformidade com a seção 7 da ITG 1000. Demonstração dos Fluxos de Caixa. A Fundação optou por elaborar e apresentar a demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto.

4 - PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

Na preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetem a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, vida útil do ativo imobilizado e recuperação dos ativos, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Fundação, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

a) Perdas com recebíveis

As contas a receber de são monitoradas individualmente, sendo a perda registrada diretamente no resultado com base na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento, considerando os saldos vencidos há mais de 180 dias, excluindo valores já negociados.

b) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A provisão constituída para processos judiciais que representa perdas prováveis é estimada com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda é amparada pela opinião dos assessores jurídicos da Fundação.

5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são apresentados conforme demonstrativo a seguir:

Recursos sem restrições		
	2024	2023
Bancos conta movimento	3.698	15.689
Aplicação financeira	550.534	308.086
	554.232	323.776
	2024	2023
Bancos conta movimento - vinculados aos projetos	5.772	34.246
Aplicações financeiras - vinculados aos projetos	16.145.652	8.571.635
	16.151.423	8.605.881
Total do Caixa e Equivalentes de Caixa	16.705.655	8.929.656

As aplicações financeiras correspondem a certificados de depósitos bancários (CDB) prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI” ou “CDI”).

6 – CONTAS A RECEBER

A posição registrada nas rubricas abaixo, referem-se à prestação de serviços conforme estabelecido no Estatuto da Fundação, bem como, às notas fiscais emitidas para recebimento das parcelas dos convênios e contratos.

	2024	2023
Projetos - notas fiscais emitidas (i)	-	1.505
Projetos - provisão de valores (ii)	1.001.433	591.612
	1.001.433	593.117

(i) Notas fiscais emitidas para recebimento das parcelas dos convênios.

(ii) Provisão de valores a receber referente a despesas de projetos provisionadas na competência.

7 – OUTROS CRÉDITOS

Demonstrativo do saldo da conta “Outros créditos” conforme demonstrativo a seguir:

	2024	2023
Adiantamento a empregados	3.561	-
Desembolsos para ressarcimentos futuros	4.851	-
	8.412	-

8 – TRIBUTOS A COMPENSAR

Composição da conta Tributos a Recuperar/Compensar, conforme demonstrativo a seguir:

	2024	2023
ISS a Recuperar	43	43
	43	43

9 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O saldo de R\$16.803 (R\$ 16.466 em 31 de dezembro de 2023) corresponde à poupança com resgate automático, compulsória, provocada pela abertura de conta corrente bancária na Instituição SICOOB FLUMINENSE, que estão demonstradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Recursos sem restrições

	2024	2023
Aplicação financeira	16.803	16.466
	16.803	16.466

10 – IMOBILIZADO – BENS SEM RESTRIÇÃO

Bem	Saldo em 31/12/2023	Adição	Baixa	Transferência	Saldo em 31/12/2024
IMOBILIZADO					
Custo					
Móveis e utensílios e instalações	36.369	-		-	36.369
Máquinas, equipamentos e	145.783			-	145.783
Equipamentos de informática	87.975	15.034		-	103.009
Instalações	80.406			-	80.406
	350.532	15.034	-	-	365.566
Depreciação acumulada					
Móveis e utensílios e instalações	(35.539)	(146)			(35.686)
Máquinas, equipamentos e	(145.783)	-		-	(145.783)
Equipamentos de informática	(87.975)	(1.993)		-	(89.967)
Instalações	(39.428)	(10.321)		-	(49.749)
	(308.725)	(12.460)	-	-	(321.185)
Custo líquido	41.808	2.575	-	-	44.381

11 – CONTAS A PAGAR

Composição da rubrica “Obrigações com terceiros - Gestora” conforme demonstrativo apresentado a seguir:

	2024	2023
Contas a Pagar	272.255	595.930
Aluguel a Pagar	5.600	5.600
	277.855	601.530

- (i) Saldo de provisões de gastos com projetos referentes ao mês de dezembro/23;
- (ii) Valores a pagar correspondente ao aluguel da sede.

12 – FORNECEDORES

Composição da rubrica “Fornecedores” conforme demonstrativo apresentado a seguir:

	2024	2023
Fornecedores	20.938	-
	20.938	-

13– OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2024	2023
Obrigações tributárias gestora	1.033	452
Obrigações tributárias com empregados	239.887	-
	240.920	452

14 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	2024	2023
Obrigações com empregados	204.202	15.695
Provisões trabalhistas	267.341	24.369
	471.543	40.064

15- RECURSOS DE PROJETOS E CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO

PROJETOS E CONVÊNIOS EM EXECUÇÃO	Status	2024	2023
5ª FEIRA DE OPORTUNIDADE 2022	(c)	-	-
6ª FEIRA DE OPORTUNIDADES	(c)	-	-
ALIMENTADOR AUTOMÁTICO	(a)	156.665	-
ASFALTO FRESADO	(a)	-	-
CAU - ATHIS DE TODOS	(b)	-	34.551
CAU - NOVOS HORIZONTES	(b)	-	13.438
CENTRO DE QUALIDADE DE VIDA - CQV 2024	(a)	93.101	-
CENTRO DE QUALIDADE DE VIDA - CQV 2023	(c)	-	80.432
CONCRETO AUTOADENSÁVEL	(a)	53.768	-
COOPERATIVA - IFF SOLIDÁRIO	(a)	-	1.754
COOPERATIVA - IMPACTOS DA CADEIA DE PETRÓLEO E GAS	(c)	-	-
COOPERATIVA - SAGE SIGA	(c)	-	-
CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC GNA	(b)	-	13.195
CURSO DE INGLÊS TÉCNICO SLB	(a)	11.708	13.921
CURSO TÉCNICO DE GASTRONOMIA CAMPUS CABO FRIO	(a)	246.706	41.474
CURSOS FIC GNA - PMS JB	(c)	-	-
DESENV DE GERENCIAMENTO DA RECLAMAGEM	(b)	-	55.816
DESENV DE PROCESSO P/ REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA	(a)	106.700	321.267
DESENVOLVIMENTO DE COLMEIA INTELIGENTE	(b)	-	60.922
DESENVOLVIMENTO DE LEVEDURA P/ PRODUÇÃO DE CERVEJA	(b)	-	-
DESENVOLVIMENTO ESTAÇÃO MULTISSENSORIAL	(b)	-	-
DISPOSITIVO DE MONITORAMENTO DE GUINDASTES	(a)	122.850	-
DISPOSITIVO DE QUALIDADE DE SOLDA	(a)	199.433	422.718
DISPOSITIVO ETILÔMETRO VEICULAR	(b)	-	-
DISPOSITIVO IOT PARA SOLDAGEM INDUSTRIAL	(b)	-	16.374
DISPOSITIVO P/MONIT. DE SINAIS VITAIS	(a)	-	315.574
EJA EPT BOLS A FORMAÇÃO	(c)	1.040.685	-
EJA EPT - FIC - 2023	(a)	3.239.727	1.575.222
ELEMENTOS PRÉ-MOLDADOS PARA ALVENARIA	(b)	-	-
ESCOLA DA TERRA	(b)	-	94.370
ESPECIALIZAÇÃO ESCOLA DA TERRA	(a)	120.061	-
EVOLUÇÃO DE FERRAMENTAL DE SOFTWARE	(a)	101.718	-
FUNDAÇÃO CURSOS ECTIM - MARICÁ	(a)	10.153.991	3.566.852
IHUBS BRAZIL	(b)	-	206.015
LEIPAULO GUSTAVO - PMCG	(a)	34.696	-
MATERIAL ACESSÍVEL P/ ESTUDANTES DEFICIENTES	(b)	-	44.928
MENINAS DIGITAIS	(a)	3.962	-
MULHERES DIGITAIS	(a)	-	-
OTIMIZAÇÃO DE HARDWARE E SOFTWARE	(b)	-	233.250
OTIMIZAÇÃO DO DISPOSITIVO ETILÔMETRO VEICULAR	(b)	-	296.832
PLATAFORMA DIGITAL DE PUBLICAÇÕES	(b)	-	204.559
POLO - APROVEITAMENTO	(a)	64.188	37.364
POLO EMBRAPPII	(a)	-	198.536
POLO EMBRAPPII CG2	(a)	-	82.927
POLO SEBRAE	(a)	-	3.945
POLO SEBRAE - CT 3452021	(a)	-	-
POR TODAS - FIC EM ASSISTENTE DE OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	(c)	-	-
SAGE VS2 SIGA - GESTÃO DE CURRÍCULOS	(c)	-	13.246
SEBRAE 038/2023	(a)	16	-
SELEÇÃO DE PARECERISTAS	(a)	10.669	96.753
SEMANA SABER FAZER	(a)	-	-
SIS DE TRATAMENTO DE EFLUENTE P/BANHEIRO	(a)	8.132	207.609
SISTEMA ANTITOMBAMENTO	(b)	-	-
SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO DE ENERGIA P/ ROV	(b)	-	-
SISTEMA DE APROVEITAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS	(a)	-	-
SISTEMA EM BAMBU LAMINADO	(b)	-	98.258
SISTEMA PARA GERENCIAMENTO DE REPAROS	(a)	98.613	-
SISTEMAS DE ELEIÇÕES ON-LINE	(c)	-	-
SUORTE OPERACIONAL PÓLO	(b)	208.699	125.118
UENF CUSTOS INDIRETOS UVV	(a)	4.643	9.312
UENF PROGRAMA DE POS GRADUAÇÃO UVV	(a)	70.064	103.377
VIDEO INSPEÇÃO ROBOTIZADA DE DUTOS	(b)	-	15.972
TOTAL		16.150.795	8.605.881

	2024	2023
Circulante	16.150.795	8.605.881
	16.150.795	8.605.881

- (a) Projeto em execução;
 (b) Projeto concluído, aguardando aprovação da prestação de contas final;
 (c) Projeto suspenso.

16 – RECEITAS A REALIZAR

A conta é composta pelas notas fiscais emitidas para recebimento das parcelas dos convênios e contratos em 2024, mas que só serão recebidas em 2025.

	2024	2023
Passivo circulante	87.262	-
Passivo não circulante	-	150
	87.262	150

17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1- Patrimônio Social

O patrimônio social é composto de 10 cotas de R\$ 1.000 cada uma (dotação inicial), totalmente integralizadas por seus instituidores, no montante de **R\$ 10.000**, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente a atividade da Fundação.

17.2- Superávit

No exercício de 2024, a fundação apresentou superávit de R\$ 194.400 (superávit de R\$ 330.823 em 2023) que será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409/12 que aprovou a ITG 2002.

18 – COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS

18.1 Receitas de custeio - receitas ordinárias - Sem restrição

	2024	2023
Receitas de custeio	956.864	922.315
	956.864	922.315

Na rubrica são registrados os valores repassados pelos convênios, conforme determinado em contrato, para serem utilizados no custeio operacional.



18.2 - Receitas das atividades de projetos e convênios – Receitas de projetos - Com restrição

	2024	2023
Receitas das atividades de projetos e convênios	14.305.665	6.280.355
	14.305.665	6.280.355

Na rubrica são registrados os valores repassados pelos convênios, conforme determinado em contrato, para serem utilizados na realização dos projetos e custeios operacionais. Essas receitas são registradas na medida da execução dos projetos aos quais elas se vinculam.

18.3 – Outras receitas operacionais - Sem restrição

	2024	2023
Reembolso de despesas	73.175	526
	73.175	526

Na rubrica são registrados os valores repassados pelos convênios para reembolso de despesas operacionais utilizadas para o funcionamento dos projetos.

19 – DESPESAS

19.1 - Despesas de projetos

Nessa rubrica estão evidenciados os gastos relacionados a execução dos projetos:

	2024	2023
19.4 - Despesas de projetos	(14.305.665)	(6.252.821)
	(14.305.665)	(6.252.821)

19.2–Pessoal e encargos sociais

Nessa rubrica estão evidenciados os valores pagos referentes aos serviços necessários para o funcionamento dos projetos:

	2024	2023
Salários	(232.422)	(177.287)
13º salário	(21.177)	(14.814)
Férias funcionários	(48.235)	(18.328)
Previdência social – INSS	(91.597)	(57.631)
Fundo de garantia – FGTS	(24.095)	(16.089)
Pis s/ folha de pagamento	(2.824)	(1.781)
Outros	(41.475)	(1.498)
	(461.825)	(287.428)

19.3–Honorários profissionais

Nessa rubrica estão evidenciados os valores pagos referentes aos serviços necessários para o funcionamento dos projetos:

	2024	2023
Gratificação de desempenho	(4.318)	(68.794)
Serviços contábeis	(111.823)	(83.989)
Serviços Pessoa Física	(71.018)	(10.832)
Total	(187.159)	(163.615)

19.4–Serviços técnicos especializados

	2024	2023
Serviço de advocacia	(72.000)	(53.750)
Serviço de auditoria	(22.083)	(20.386)
Total	(94.083)	(74.136)

19.5 - Despesas apoio administrativas

	2024	2023
Aluguel de imóveis	(26.362)	(10.706)
Tarifa de energia elétrica	(7.552)	(5.592)
Materiais de consumo	(7.238)	(16.606)
Contrato de manutenção	(9.488)	(21.654)
Serviços de pessoas jurídicas	(28.155)	(9.933)
Condomínio	-	(7.964)
Outras	(32.531)	(3.966)
Total	(111.326)	(76.420)

20 – PERDAS COM PROJETOS ENCERRADOS

Nesta rubrica constam os valores pagos pela Fundação, das despesas dos projetos já encerrados:

Perdas com projetos	2024	2023
Perdas com projetos encerrados	(44)	-
	(44)	-

21 – RESULTADO FINANCEIRO

	2024	2023
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeira	39.349	19.009
	39.349	19.009
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(156)	(1.017)
IR s/ Aplicações Financeiras	(7.935)	(3.893)
	(8.091)	(4.910)
Resultado financeiro líquido	31.258	14.100

22–ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural, científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais houveram sido instituídas e os colocam à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas às demais condições legais.

A **Fundação** é associação privada, sem fins lucrativos, assim definidos em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo imune ao Imposto de Renda e isenta a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Em relação à Contribuição Social para Programa de Integração Social (PIS), a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários a alíquota de 1%.

Quanto a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a entidade seja caracterizada como contribuinte, à alíquota de 3%, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da entidade.

23 – CONTINGÊNCIAS

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Fundação, em 31 de dezembro de 2024, participa como ré, do processo em andamento, como possível de perda, no montante de R\$ 1.523.554 (correspondente a 320.694,33 UFIR - RJ) e , por essa classificação segundo as regras contábeis, deve ser divulgada, porém não provisionada, tendo como autor o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro – TCE-RJ:

Nº de processo	Ano	Descrição	Autor	Advogado	Avaliação	Valor da ação (R\$)
TCE237249-1/06	2006	Prestação de contas junto ao TCE]	Prefeito de Campos, Município de Campos Pro-iff	Dr. Marcus Vinicuis Figueira Jr.	Possível de perda	1.523.554

Atualmente o processo está sendo discutido na esfera administrativa. Caso o desfecho não seja favorável a Fundação, os consultores legais poderão ingressar na esfera judicial.

24 - ASPECTOS OPERACIONAIS E CONTÁBEIS

A Fundação possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.

A Fundação mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

A Fundação conserva em boa ordem, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizados que impliquem modificação da situação patrimonial.

A Fundação cumpre as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributária.

A Fundação elabora as demonstrações contábeis devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade e pelo Ministério Público Estadual.

25 – COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM NOVOS PROJETOS

Não ocorreu nenhum evento subsequente à data de autorização para a emissão das demonstrações contábeis da Fundação que possa influenciar nestas demonstrações findas em 31 de dezembro de 2024. Contudo, cabe ressaltar que a Fundação pactuou 5 (cinco) contratos de execução de projetos com previsão de início no exercício de 2025, conforme destacado abaixo:

Item	Projetos	Vigência		Valor (R\$)	
		Início (assinatura do contrato)	Término	Financeiro	Econômico
1	Centro de Qualidade de Vida - CQV 2025	31/12/2024	30/12/2025	1.372.300	0
2	Plataforma MULTT - a plataforma multicanal para cursos e eventos de Saúde, Segurança e Trabalho	26/12/2024	11/01/2026	422.413	0
3	Desenvolvimento de uma Unidade Portátil Instrumentada com Tecnologia IOT para o Tratamento de Água para Consumo Humano	26/12/2024	12/03/2026	410.916	0
4	Monitoramento Contínuo de Sinais Vitais: Aprimorando a Precisão e a Usabilidade em um Dispositivo Vestível Miniaturizado e funcional	26/12/2024	11/07/2026	1.021.079	0
5	Mulheres Digitais II - Curso de Qualificação Profissional de Auxiliar Administrativo	19/12/2024	19/07/2025	40.000	0
TOTAL				3.266.708	0



gov.br Documento assinado digitalmente
ANA LEA BULHÕES ALMEIDA GONDIM
Data: 26/06/2025 13:10:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

ANA LEA BULHÕES DE ALMEIDA GONDIM
SUPERINDENTE GERAL
CPF [REDACTED]

gov.br Documento assinado digitalmente
MARCELO JOSÉ NEVES MENDES
Data: 25/06/2025 12:55:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MARCELO JOSÉ NEVES MENDES
CONTADOR
CRC-RJ [REDACTED]